

ANÁLISE DO INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE UM PAÍS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (SIAPE:1571413)

I Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Jose Cesar Pontes Moreira, João Victor de Oliveira Pontes, Cláudio Rogério Carneiro Pimentel, Jose Rogerio Santana

A educação influencia positivamente as várias dimensões sociais, como a segurança, a saúde e a economia; por desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais. O objetivo deste trabalho é analisar a relação entre o investimento na educação e a prosperidade de um país. Para isso, realizou-se um estudo bibliográfico e discursivo sobre as pesquisas e estudos que abordam essa relação entre a economia e a educação. Foi realizado um levantamento de 35 artigos técnico-científicos, sendo analisados os 10 que apresentaram pesquisas mais consistentes e impactantes no meio acadêmico e econômico-social, como os estudos realizados pelos economistas Theodore Schultz (ganhador do prêmio Nobel em 1979), James Heckman (ganhador do prêmio Nobel em 2000), Ricardo Paes de Barro, Rosane Mendonça e por especialistas na área da educação como Piaget e Rousseau (precursor do estudo da educação infantil) e a Profa. Rita Vieira da faculdade de educação da Universidade Federal do Ceará. Schultz, apontou em seus estudos a relação positiva entre o investimento em educação e o aumento da riqueza de um país. Os países desenvolvidos, como Noruega, Alemanha, Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia, Holanda e Finlândia investem mais e melhor em educação do que os países em desenvolvimento. Schultz, encontrou essa associação em sua pesquisa, evidenciando o crescimento da economia americana dos EUA e o investimento em capital humano. Heckman, desenvolveu a equação Heckman que revela a relação entre o investimento em educação na infância (o a 6 anos de idade) e o desenvolvimento econômico de um país, mostrando que para cada U\$\$ 1,00 investido em educação, o retorno é de U\$\$ 7,00. Investir em educação infantil é mais efetivo na infância, como foi visto no estudo de caso, na Finlândia, que elegeu a educação como o recurso principal para o desenvolvimento, deixando de ser um país rural para se tornar um país inovador. Conclui-se que os países que investem mais em educação tendem a ser mais próspero

Palavras-chave: Educação. Economia. Desenvolvimento. Investimento.